

## **DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RISCOS E BENEFÍCIOS**

A Associação Gaúcha de Odontopediatria (AGOPED), entidade que tem por finalidade, entre outras, promover o intercâmbio cultural, técnico e científico com entidades congêneres, pondo em prática medidas concretas para atingir seus objetivos, realizou nos dias 09 e 10 de setembro últimos, um Simpósio intitulado “**Dentifrícios Fluoretados na 1ª Infância: Riscos e Benefícios**”.

O objetivo deste Simpósio foi discutir com base na melhor evidência científica disponível os riscos e benefícios da utilização dos dentifrícios fluoretados na 1ª infância. Sob a coordenação do Prof. Fernando Borba de Araujo, presidente da AGOPED, participaram desta atividade profissionais cirurgiões dentistas, odontopediatras e médicos pediatras (representando a Sociedade Brasileira de Pediatria), que durante 2 dias expuseram o seu entendimento sobre o assunto em seus mais diversos segmentos. São eles:

- SIMPOSIASTA 1: Prof. Jaime A. Cury (FOP.UNICAMP)  
“Riscos do uso do dentifrício fluoretado na 1ª infância”
- SIMPOSIASTA 2: Profa. Lívia M. Tenuta (FOP.UNICAMP)  
“Benefícios do uso do dentifrício fluoretado na prevenção e controle de cárie na 1ª infância”
- SIMPOSIASTA 3: Profa. Cecília C. Ribeiro (FO.UFMA)  
“Indicações clínicas para o uso do dentifrício de baixa concentração de flúor”
- SIMPOSIASTA 4: Profa. Simone T. Moyses (FO.PUC.PR)  
“Recomendações do Ministério da Saúde para o uso de dentifrícios fluoretados”
- SIMPOSIASTA 5: Prof. Danilo Blank (FM.UFRGS)  
“Entendimento dos médicos pediatras na recomendação de cremes dentais na 1ª infância”

Na condição de ativadores deste Simpósio, participaram os Professores Cassiano K. Rosing e Fernando Neves Hugo, ambos da FOdonto.UFRGS, e a profa. Lina Zardo,

representando as Sociedades Brasileira e Gaúcha de Pediatria.

Após a apresentação dos trabalhos por parte dos simposiastas, o tema foi amplamente discutido pelos componentes da mesa com uma platéia extremamente numerosa e participativa. Ao final, foi redigido um documento com as seguintes conclusões:

- 1. Com base na melhor evidência científica disponível sobre estratégias para o controle de cárie dentária, se recomenda que um creme dental fluoretado de no mínimo 1100 ppm de flúor seja utilizado 2x/dia como coadjuvante da limpeza dos dentes de todas as crianças;**
- 2. Enquanto a criança não tiver condições de se autocuidar, o uso de dentifrício fluoretado é de responsabilidade dos pais ou cuidadores, garantindo assim maior segurança quanto à fluorose dentária;**
- 3. Também se recomenda que seja usada apenas uma lambuzadela ("grão de arroz cru") de dentifrício fluoretado quando da limpeza dos dentes de crianças menores de 2 anos de idade.**

A AGOPED irá publicar os resultados deste Simpósio como um suplemento na Revista da Faculdade de Odontologia da UFRGS, quando cada simposiasta irá escrever um artigo sobre o tema que lhe foi destinado.

A AGOPED advoga a continuidade do processo de construção do conhecimento sobre o uso do dentifrício fluoretado a partir da primeira infância, com relação à efetividade e à segurança, valendo-se de ensaios clínicos randomizados, preferencialmente de base populacional.